

Observação como Técnica de Pesquisa Qualitativa: Panorama em Periódicos Brasileiros

POLYANA BATISTA DA SILVA, PAULO VITOR SOUZA DE SOUZA e
FÁTIMA DE SOUZA FREIRE*

Resumo: Este artigo teve como objetivo analisar o perfil das publicações científicas de pesquisas qualitativas que utilizam como técnica a observação na área de Ciências Contábeis. Para o alcance deste objetivo, foram selecionados os 24 periódicos nacionais com Qualis A2, B1 e B2 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, para o evento de classificação de periódicos da CAPES do quadriênio 2013-2016. Foi utilizado o método bibliométrico para coleta dos artigos. Foram utilizadas palavras e expressões para encontrar os trabalhos que utilizam a observação como técnica de análise de resultados. Assim, foram selecionados 91 artigos que utilizam a observação como técnica de pesquisa. Os resultados apontam que a Revista Eletrônica de Administração (REAd) é a que mais publica estudos com essa técnica; revistas com Qualis B1 possuem maior quantitativo de publicações; a entrevista é a técnica mais comum ao se utilizar em conjunto com a observação; dos 237 autores que mais publicam, 52,74% são doutores em administração, mestres em administração e doutores em engenharia de produção; o doutorado é a titulação mais recorrente; as regiões sul e sudeste são as que mais publicam estudos com a técnica de observação; e por fim, os trabalhos que utilizam a observação vêm crescendo consideravelmente nos últimos anos.

Palavras-chave: Observação. Pesquisa Qualitativa. Observacional. Qualis.

Observation as a Qualitative Research Technique: Overview in Brazilian Journals

*Polyana Batista da Silva é aluna do Doutorado em Controladoria e Contabilidade (USP - FEARP). Paulo Vitor Souza de Souza. Paulo Vitor Souza de Souza é Pós-Doutorando em Contabilidade pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/UFSC). Fátima de Souza Freire é Pós-doutora em Contabilidade Socioambiental pela University Saint Andrews, Escócia com bolsa do CNPq (2012-2013) e Doutora em Economia pela Université des Sciences Sociales de Toulouse I, França (1998).

Endereço: paulosouzx@gmail.com.

Este é um artigo de acesso aberto sob os termos de licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja apropriadamente referenciado.

DOI: 10.48075/revistacs.p.v22i42.30627

© 2023 Os autores. *Revista Ciências Sociais em Perspectiva* publicada em nome dos programas do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGADM) e do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGC), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Abstract: This article aimed to analyze the profile of scientific publications of qualitative research that use observation as a technique in the area of Accounting. To achieve this objective, 24 national journals with Qualis A2, B1 and B2 in the area of Public and Business Administration, Accounting and Tourism were selected for the CAPES journal classification event for the four-year period 2013-2016. The bibliometric method was used to collect the articles. Words and expressions were used to find works that use observation as a technique for analyzing results. Thus, 91 articles that use observation as a research technique were selected. The results indicate that Revista Eletrônica de Administração (REAd) is the one that most publishes studies with this technique; journals with B1 Qualis have a higher number of publications; the interview is the most common technique when used in conjunction with observation; of the 237 authors who publish the most, 52.74% are doctors in administration, masters in administration and doctors in production engineering; the doctorate is the most recurrent title; the south and southeast regions are the ones that most publish studies with the observation technique; and finally, works that use observation have grown considerably in recent years.

Keywords: Observation. Qualitative Research. Observational. Qualis.

Recebido em: 13/02/2023 – **Aprovação:** 16/03/2023

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas científicas e suas divulgações são essenciais para o avanço do processo de desenvolvimento e disseminação do conhecimento. É crescente o número de programas de pós-graduação (*stricto sensu* e *latu sensu*) no Brasil, o que, conseqüentemente, faz com que as produções científicas aumentem, sendo fonte e instrumento para a construção do conhecimento.

A produção científica é evidenciada, principalmente como resultado dos trabalhos produzidos nos cursos de pós-graduação. Para Silva *et al.* (2005), grande parte do conhecimento produzido na área de ciências contábeis são oriundas dos programas de pós-graduação, sendo considerado como fonte de produção de conhecimento sobre informações úteis para o desenvolvimento da ciência contábil.

Artigos publicados em periódicos representam fonte de difusão da produção acadêmica. A comunicação científica realizada por meio da publicação de trabalhos em periódicos é importante para a transmissão de confiabilidade da informação e aceitação do conhecimento produzido, assim disseminando conhecimento de qualidade e incentivando o crescimento da produção científica (Oliveira, 2002).

A produção científica quadruplica a cada década, em razão do avanço da tecnologia da informação e comunicação científica. O aumento da produção científica e a propagação do conhecimento colaboram para a evolução da ciência. Este conjunto de informações produzidas

é consolidado por meio da análise e avaliação de documentos específicos de cada área do conhecimento (Silva, 2014).

O processo de avaliação do conhecimento científico já é uma prática utilizada no ambiente acadêmico. As pesquisas de trabalhos publicados em suas áreas específicas e a análise de suas características, mediante a utilização de técnicas de revisão documental, agregam valor ao conhecimento e são formas de identificação de tendências, padrões e indicadores (Cardoso *et al.*, 2005).

Uma das técnicas utilizadas no ambiente acadêmico para fazer revisões de trabalhos bibliográficos e publicações científicas é a análise bibliométrica, que é uma técnica de revisão tradicional no meio acadêmico, contribuindo de forma significativa para a compreensão do conhecimento da área de estudo (Cardoso *et al.*, 2005).

Os resultados obtidos pelo estudo da bibliometria são dados valiosos para o desenvolvimento do conhecimento. Esta técnica oferece resultados quantitativos que podem ser de grande relevância para o avanço na pesquisa de determinada área do conhecimento. A disseminação do avanço do conhecimento contábil e a avaliação da qualidade da produção de trabalhos podem ser possibilitadas pelo aumento dos estudos bibliométricos (Alvarenga, 1998; Andrade & Muyllder, 2010), pois informações acerca de periódicos com maior aceitabilidade, autores com maior quantidade de trabalhos, entre outros, são importantes de serem evidenciados com base em uma amostra de trabalhos de uma certa temática.

Entre as metodologias de coleta e análise de dados, observa-se muito fortemente a adoção do método quantitativo em detrimento do qualitativo. Na Ciência Contábil, essa predominância é latente, visto o aumento mais que proporcional dos estudos com enfoque quantitativo (mais positivistas) em detrimento das pesquisas qualitativas (mais interpretativas) (Avelar *et al.*, 2020).

A pesquisa quantitativa tem como foco o controle de dados, utilizando instrumentos e técnicas objetivas para analisar as informações obtidas com base em métodos matemáticos, buscando resultados que possam ser generalizados (Mineiro *et al.*, 2022). Enquanto a pesquisa qualitativa representa uma abordagem investigativa que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações, não ignorando a subjetividade dos participantes do estudo e do pesquisador, não é possível realizar um trabalho asséptico (Mineiro *et al.*, 2022).

Observa-se dentro do campo qualitativo a técnica de observação como um potencial na coleta e análise de informações no âmbito contábil, porém de pouco uso. Considera-se a observação como um método de investigação importante devido poder possibilitar uma melhor

percepção do caso a ser investigado, bem como pela redução dos vieses existentes em uma pesquisa (Silva & Silva, 2013).

Sob esse contexto, esta pesquisa torna-se significativa ao evidenciar, por meio da bibliometria, as características dos artigos publicados em periódicos nacionais que utilizam a metodologia de observação enquanto coleta e tratamento dos dados, podendo contribuir para a análise da qualidade das publicações sobre o tema, além de colaborar para a identificação dos atuais padrões, tendências e características dos autores atuantes na produção científica na área sobre o assunto.

Considerando o cenário apresentado, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar as publicações de artigos científicos que utilizaram a metodologia da observação para coleta e tratamento de dados, divulgados em periódicos nacionais de extrato Qualis B2, B1, e A2 das áreas de administração e especificamente em ciências contábeis, entre os anos de 2000 a 2018. A pesquisa foi realizada procurando esclarecer: a) identificação dos periódicos, instituições e Estados da federação que mais têm produzido sobre o tema; b) analisar a quantidade de artigos produzidos no período de 2000 a 2018; c) identificação das características dos autores (quantidade de artigos produzidos e titulação); d) análise da produtividade dos autores, utilizando a Lei bibliométrica de Lotka.

Devido a adoção ainda incipiente da observação em pesquisas na área da ciência contábil no Brasil, este estudo visa mapear a produção qualitativa que utilizou a observação como técnica de pesquisa, procurando saber quem são os autores e quais os periódicos que mais publicam pesquisas desse tipo. Para tanto, serão analisados estudos empíricos que utilizaram a observação participante como método de coleta de dados, desde o início dos anos 2000, em periódicos nacionais.

Dentre as contribuições que a observação participante possui, nota-se a maior compreensão das diversas práticas utilizadas no ambiente organizacional por meio dessa técnica qualitativa. Dessa maneira, o presente estudo procura contribuir para o aumento do conhecimento sobre o uso de métodos qualitativos aplicados à Contabilidade, em especial, da observação participante, visando o desenvolvimento das pesquisas que estudam fenômenos organizacionais na área contábil.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O Método Qualitativo como Abordagem de Pesquisa

Os métodos qualitativos permitem por si só a obtenção da informação necessária em um caso de estudo que, apesar de não permitir uma generalização dos achados, permite um

contributo para a consolidação do conhecimento científico (Silva & Silva, 2013). Conforme Mineiro *et al.* (2022) em estudos com abordagens qualitativas a subjetividade não permite que a pesquisa possa ter uma medida de mensuração, e se for, será apenas em caráter ilustrativo, ou seja, não há compromisso com a exatidão numérica nesse tipo de estudo.

Entre os métodos qualitativos mais usuais em pesquisas científicas, destacam-se: o estudo de caso, a pesquisa-ação, a etnografia, a pesquisa fundamentada nos dados, a entrevista, a observação participante e não participante, e por fim o estudo de documentos (Myers, 2009). Silva e Silva (2013) comentam que em resumo, os métodos qualitativos de investigação apresentados na literatura, são importantes para a validação dos trabalhos realizados e dos resultados obtidos.

Pesquisadores se utilizam de um ou mais métodos e técnicas de pesquisa, o que caracteriza a triangulação metodológica. Assim, uma pesquisa pode ser qualitativa e quantitativa, utilizando uma ou mais técnicas (entrevista com observação; estudo de caso com entrevista, e assim por diante).

Os métodos qualitativos têm como principais contribuições: a necessidade de sair a campo para descobrir os acontecimentos; a relevância da teoria, baseada em dados para o desenvolvimento do campo; a complexidade e variabilidade dos fenômenos e ações humanas; a crença de que as pessoas assumem um papel ativo na resposta de situações problemáticas; o entendimento de que os significados são definidos e redefinidos por meio de interação; e a consistência das inter-relações entre condições, ações e consequências (Strauss & Corbin, 2008).

2.2 A Observação como Técnica em Pesquisa Qualitativa

A observação é considerada como uma técnica de pesquisa qualitativa fundamental para as diversas ciências. A observação se faz presente desde a formulação do problema, passa pela construção de hipóteses, pela coleta, análise e interpretação dos dados, bem como desempenhando o próprio papel da observação como técnica, o que é imprescindível no processo de pesquisa (Nunes, 2017).

Na técnica de observação ao vivo, verifica-se quando algo é observado pela primeira vez, os aspectos mais impressionantes do observado são retidos inicialmente. Sendo assim, se o comportamento observado não for visto outras vezes, pontos mais detalhados do observado poderão passar despercebidos aos olhos do pesquisador (Belei *et al.*, 2008).

De um modo geral, Kirk e Miller (1986) comentam que as pesquisas qualitativas realizadas dependem da observação de pessoas em seu território de atuação, bem como da

qualidade da interação existente entre o pesquisador e os observados. Sendo assim, para uma pesquisa qualitativa de qualidade, torna-se importante que haja uma boa relação com o objeto observado, para se evitar vieses na pesquisa.

A observação pode ser considerada como uma técnica onde são obtidas as impressões e os registros acerca de um determinado fenômeno observado, por meio de um contato direto com as pessoas observadas ou mediante o uso de instrumentos que auxiliem o processo de observação, visando assim colher dados suficientes para a realização da pesquisa (Moura *et al.*, 1998).

Ao registrar a observação em mídias, e assim observar e interpretar os dados necessários de forma repetida, o pesquisador descobre novos caminhos a serem trilhados. Ou seja, não consiste em ver os fatos e gestos nas mídias apenas, mas sim analisar o cenário relacionado com o ambiente de pesquisa e o referencial teórico (Belei, *et al.*, 2008).

A observação também pode ser um método importante de investigação, pois ao observar-se o funcionamento de uma empresa ou mesmo os trabalhadores em seu contexto de trabalho, pode ser o mais indicado para perceber melhor o caso que se está a investigar, procurando assim minimizar os vieses existentes na pesquisa (Silva & Silva, 2013). A Tabela 1 aborda as cinco dimensões da pesquisa observacional.

Tabela 1

Dimensões da pesquisa observacional

Dimensões		Descrição das dimensões
1	Observação secreta	Quando a observação não é revelada ao observado.
	Observação pública	Quando a observação é revelada ao observado.
2	Observação participante	Quando o observador participa ativamente no campo observado.
	Observação não participante	Quando o observador não participa do campo observado.
3	Observação sistemática	Quando há esquema padronizado para a observação.
	Observação não sistemática	Quando não há esquema padronizado para a observação.
4	Observação em situações naturais	Quando a observação é realizada diretamente no campo.
	Observação em situações artificiais	Quando a observação é deslocada para um local especial.
5	Auto-observação	Quando a observação é realizada sobre o observador.
	Observação de terceiros	Quando outras pessoas serão observadas.

Fonte: Flick (2009).

Com o avanço da tecnologia, torna-se importante incrementar a técnica de observação com equipamentos como: telefone, gravadores, microcomputador, câmeras de vídeo, etc. Certos pesquisadores possuem uma certa resistência a aceitar a inovação tecnológica às técnicas de pesquisa, pois esses devem buscar vencer os mitos como o uso de câmeras para coleta de dados qualitativos mediante a observação dos indivíduos (Belei, *et al.*, 2008).

Em entrevistas é mais comum o uso da tecnologia do que na observação, por meio do registro em áudio das falas do entrevistado. Porém para uma observação se faz necessário o uso

do registro em vídeo, o que é menos habitual na investigação com o uso da observação. Uma das vantagens do registro em vídeo é “a possibilidade de recolher e registrar as reações não verbais dos entrevistados durante uma pergunta ou resposta” (Silva & Silva, 2013). Porém, esse registro pode ser efetuado por intermédio da observação do investigador durante a entrevista, mesmo que os registros em áudio e vídeo sejam mais úteis.

Dentre as vantagens do registro em vídeo em pesquisas com observação pode-se citar a possibilidade de detecção de contradições entre discurso e comportamento captadas por meio de entrevistas (Pinheiro *et al.*, 2005), bem como proceder a um registro e codificação de dados de forma mais minuciosa por mais de um pesquisador, atribuindo assim maior confiabilidade e riqueza na produção e análise de materiais empíricos (Garcez *et al.*, 2011).

Assim, entende-se que ao registrar a observação em vídeo, o pesquisador tem a possibilidade de colocar o observado para analisar os dados registrados, assim, “[...] o participante poderá ver as imagens filmadas, os recortes (fotos), os comportamentos verbais, os comportamentos não-verbais, as situações e os aspectos ambientais” (Belei, *et al.*, 2008, p. 194). Assim, a pessoa observada torna-se um participante ativo e reforça a reflexão do pesquisador.

Por questões éticas, torna-se essencial que os objetivos da pesquisa sejam apresentados a todos os indivíduos que terão suas imagens gravadas, bem como torna-se necessário que sejam solicitadas a autorização expressa assinada desses indivíduos sobre o uso de imagem (Garcez *et al.*, 2011). Assim, para que a observação possa se tornar um instrumento válido, ela precisa ser controlada e sistemática, mediante o planejamento cuidadoso do trabalho, bem como pela preparação rigorosa do observador (Pinheiro *et al.*, 2005).

Nos estudos científicos em contabilidade, a observação revela-se como um bom método complementar das entrevistas, contribuindo por muitas vezes de forma decisiva para a interpretação de afirmações ou expressões que, ditas de forma particular, podem ter uma interpretação diferente da forma literal (Silva & Silva, 2013).

2.3 Observação Participante: uma Técnica Etnográfica

A observação participante consiste em uma situação de pesquisa advinda da etnografia, onde o observador e os observados se encontram em uma relação “cara a cara”, onde o processo de coleta de dados se dá no ambiente natural dos observados, os quais não são vistos como objeto de pesquisa, mas como sujeitos que possuem uma grande interação com o projeto de estudos e o pesquisador (Serva & Jaime, 1995).

Em uma definição mais operacional, a observação participante é considerada como uma estratégia de campo que combina, de forma simultânea, a análise de documentos, a entrevista

de informantes, a participação, a observação direta e a introspecção, assim, integrando várias técnicas de pesquisa qualitativa em uma só forma de obter dados (Denzin, 1989).

O modelo de observação participante exige que o observador faça parte do grupo investigado, sendo que o pesquisador deve redobrar os cuidados em relação à manutenção de múltiplas visões e à capacidade de ser crítico diante dos dados coletados, enquanto a observação com participação artificial ocorre quando o observador se junta ao grupo com o propósito específico de realizar a investigação, não sendo assim tão aceito pelo grupo observado (Abib *et al.*, 2013).

A opção pela utilização da observação participante dá excelência à experiência pessoal vivida no campo, evitando que o pesquisador se sinta aprisionado. Porém, por outro lado isso não significa que não se disponha de quadros referenciais teóricos sólidos, pois a realização de estudos mediante observação participante necessita que haja um bom embasamento teórico (Serva & Jaime, 1995).

Portanto, conforme Cabacine *et al.* (2020), a observação participante é capaz de contribuir significativamente para a qualidade de uma pesquisa devido: a infiltração do pesquisador em um cotidiano; melhor compreensão do significado de estratégias e práticas em ambientes organizacionais; e pelo melhor entendimento do mundo aos olhos dos sujeitos que estão sendo observados.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo tem como objetivo fazer um levantamento e análise dos artigos publicados em periódicos nacionais, dentro da área 27 (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo), mais especificamente na subárea “Ciências Contábeis”, que utilizaram a observação, como uma técnica do método de pesquisa qualitativa.

Inicialmente foram definidos os parâmetros de coleta de dados da pesquisa de acordo com a Tabela 2, a qual contém as revistas brasileiras na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, para o evento de Classificações de Periódicos do Quadriênio 2013-2016, e que possuam em seu escopo estudos de “contabilidade” ou “ciências contábeis” como foco da revista.

Tabela 2

Periódicos na Área 27 da CAPES

Periódico	Qualis	Homepage
Administração Pública e Gestão Social	B1	http://www.apgs.ufv.br
BASE. Revista de Administração e Contabilidade – UNISINOS	B1	http://revistas.unisinos.br

BBR. <i>Brazilian Business Review</i>	A2	http://bbronline.com.br/
Cadernos EBAPE.br (FGV)	A2	http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/caderno_sebape/index
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	https://cgg-amg.unb.br
Contabilidade Vista & Revista	A2	http://revistas.face.ufmg.br
Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá)	B1	http://periodicos.uem.br
Pensar Contábil	B2	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil
RAC Eletrônica – Revista de Administração Contemporânea	A2	http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1
RAE (on-line) – Revista de Administração de Empresas	A2	http://rae.fgv.br/rae
RAUSP. Revista de Administração	A2	http://www.rausp.usp.br/pt/
READ. Revista Eletrônica de Administração	B1	http://seer.ufrgs.br/read
Revista Brasileira de Finanças	B1	http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas
Revista Catarinense da Ciência contábil	B2	http://revista.crcsc.org.br
Revista Ciências Administrativas	B2	http://periodicos.unifor.br
Revista de Administração Mackenzie	B1	http://mackenzie.br/revista_admi.html
Revista de Contabilidade do Mestrado da UERJ	B2	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/index
Revista Contabilidade & Finanças	A2	https://www.revistas.usp.br/rcf
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	https://www.revistas.usp.br/rco
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	http://www.repec.org.br/index.php/repec
Revista Universo Contábil	A2	http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/index
Tecnologias de Administração e Contabilidade	B2	http://www.anpad.org.br/tac
RAP. Revista de Administração Pública	A2	http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap

Foram selecionados 25 periódicos nacionais de Contabilidade/Administração/Finanças para compor este estudo. Os periódicos foram selecionados por meio do site <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>, onde foram incluídas informações referentes ao evento de classificação, área de avaliação e classificação da revista. Foram selecionados os periódicos com classificação entre A2 e B2, a classificação A1 não foi considerada por não haver nenhum periódico brasileiros A1 na subárea “Ciências Contábeis”. As classificações abaixo de B2 não foram consideradas por não conterem os principais periódicos da área contábil no Brasil.

A seleção dos trabalhos obedeceu a critérios específicos, visando obter o máximo de trabalhos qualitativos que utilizem a técnica de observação. Assim, foram considerados os seguintes termos e expressões na área de pesquisa da página de cada periódico: observação; observacional; método observacional; e observação participante. Os termos considerados no estudo são encontrados nos títulos, resumos e/ou palavras chaves dos trabalhos.

Foi encontrado um total de 950 artigos após pesquisa em todas as páginas dos periódicos selecionados entre o período de 2010 a 2017, que utilizaram como enquadramento

metodológico a forma qualitativa de coleta e tratamento de dados. Porém, após a exclusão de 859 artigos que não adotaram o procedimento observação, restaram 91 artigos, que foram analisados neste trabalho.

Os dados coletados de cada artigo selecionado tiveram como base os dados contidos no resumo. Porém quando o resumo não apresentava informações claras, foram feitas análises no restante do trabalho. As informações necessárias obtidas nos trabalhos foram: ano da publicação, instituição de origem, título do trabalho, autores/coautores, orientação metodológica da pesquisa, método de coleta dos dados e método de análise dos dados.

Os dados necessários para o trabalho foram coletados e tabulados no *software* Excel, possibilitando a elaboração de tabelas e gráficos para a apresentação dos resultados do estudo. Foram utilizadas estatísticas descritivas de tendência central e dispersão, objetivando evidenciar ao leitor a média de trabalhos por autores, as abordagens utilizadas, o desvio padrão, entre outras medidas necessárias para evidenciar o quantitativo de trabalhos.

3.1 Bibliometria

Diante do crescimento da produção científica, faz-se necessário o uso da bibliometria para a análise dos trabalhos produzidos, com o objetivo de obter resultados relevantes para formação de um conjunto de informações a serem examinadas a partir de uma ampla coleção de dados.

Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Nos últimos anos a bibliometria vem desenvolvendo padrões e modelos matemáticos para medir os processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão (Macias-Chapula, 1998).

É caracterizada como um instrumento apropriado para identificar diversas variedades de regularidades, relativa a diversos campos do conhecimento. Para o autor, mesmo diante da grande variabilidade de possíveis análises, é possível examinar os dados conforme modelos de comportamentos, desenvolvidos dentro do estudo bibliometria (Wormell, 1998).

Observa-se então que se trata de uma técnica, constituindo instrumento para acompanhar o crescimento do conhecimento de diversas áreas da ciência, servindo para analisar produções científicas já existentes.

A bibliometria é constituída de leis, que foram criadas por pesquisadores e estudiosos com intuito de analisar a produção científica de acordo com suas particularidades. Entre estas, estão a Lei de Lotka, Lei de Bradford, Lei de Zipf, Lei de Mooers e a Lei do Elitismo de Price.

Portanto, nota-se que a técnica bibliométrica permite verificar tendências das publicações, como métodos empregados, metodologia abordada, periódicos que publicam sobre determinado assunto, entre outros. A análise de redes disponibiliza dados relevantes e informa quais autores e instituições de ensino são referências em publicações.

3.1.1 Lei de Lotka

Segundo Vanti (2002), a Lei de Lotka, conhecida também como “Lei do Quadrado Inverso”, tem como objetivo analisar a produtividade dos autores de um determinado conjunto de documentos de uma área do conhecimento, por meio do critério de distribuição de tamanho-frequência dos autores.

Propõe que grande parte da produção científica é resultado de trabalhos produzidos por poucos autores, resultado este identificado em uma pesquisa realizada por Lotka, que analisou os autores presentes no periódico *Chemical Abstracts*, no período de 1909 a 1916, concluindo que a maior parte da produção científica é realizada por um número pequeno de autores. Alvarado (2002), afirma que, a partir da análise da Lei de Lotka, conclui-se que a proporção de autores que produzem uma única obra é de aproximadamente 60% (Palmisano, 2016).

3.1.2 Lei de Bradford ou Lei da Dispersão

Surgiu de pesquisas médicas, realizadas por Hill Bradford, que tinha a intenção de identificar a extensão da publicação de pesquisas médicas realizadas em revistas especializadas (Machado *et al.*, 2014).

A Lei de Bradford possibilita estimar o grau de relevância dos periódicos que atuam em áreas de conhecimento específicas. Assim, os periódicos que produzem maior número de artigos sobre o assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área (Guedes, 2015).

3.1.3 Lei de Zipf ou Lei do menor esforço

Tem por objetivo medir a frequência da utilização das palavras em textos, resultando em uma lista dessas palavras dentro de um determinado assunto. Uma palavra é ranqueada de acordo com sua aparição no texto, resultando em uma classificação, onde uma palavra de série 1 é aquela que aparece mais no texto, e assim por diante (Guedes, 2015).

3.1.4 Lei do Elitismo de Price

Propõe que 1/3 das publicações seja resultante de 1/10 dos autores. Assim, o número de membros da elite (que publica) corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e deve ser responsável por metade dos estudos (Machado *et al.*, 2014).

Optou-se em utilizar, nesta pesquisa, a Lei de Lotka, que trata da produtividade de autores. Nesta concepção, será analisada a produtividade dos autores que publicaram artigos em periódicos nacionais utilizando a observação enquanto técnica de pesquisa qualitativa.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Nesse estudo, foram aplicadas as técnicas de análise bibliométrica, com o intuito de obter dados que possam orientar trabalhos futuros acerca da Administração e da Ciência Contábil, que utilizaram a metodologia de coleta de dados observação.

4.1 Quanto aos Periódicos Mais e Menos Recorrentes

Torna-se importante evidenciar a origem dos estudos que utilizam a técnica de pesquisa observacional para a seleção de dados de uma pesquisa qualitativa. Para isso, a Tabela 3 evidencia o quantitativo de artigos com métodos qualitativos e quantos destes utilizam a observação como técnica de pesquisa.

Tabela 3

Artigos que utilizaram como metodologia o aspecto qualitativo/observacional

PERIÓDICO	Artigos com o parâmetro “Qualitativa”	Artigos com o parâmetro “Observação”
Administração Pública e Gestão Social	51	4
BASE. Revista de Administração e Contabilidade – UNISINOS	42	4
BBR. <i>Brazilian Business Review</i>	49	9
Cadernos EBAPE (FGV)	72	11
Contabilidade, Gestão e Governança	30	0
Contabilidade Vista Revista	36	1
Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá)	33	2
Pensar Contábil	31	0
RAC Eletrônica – Revista de Administração Contemporânea	93	9
RAE (on-line) – Revista de Administração de Empresas	5	0
RAP. Revista de Administração Pública	70	7
RAUSP. Revista de Administração	13	1
READ. Revista Eletrônica de Administração	68	16
Revista Brasileira de Finanças	0	0
Revista Catarinense da Ciência contábil	44	1
Revista Ciências Administrativas	53	3
Revista de Administração Mackenzie	68	14
Revista de Contabilidade do Mestrado da UERJ	31	2
Revista de Contabilidade e Organizações	63	3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	16	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	15	1
Revista Universo Contábil	31	1

Sociedade, Contabilidade e Gestão	31	1
Tecnologias de Administração e Contabilidade	5	1
TOTAL	950	91

A população deste estudo constitui-se dos artigos publicados em periódicos de classificação Qualis B2, B1 e A2 brasileiros, ou seja, 24 periódicos já destacados na metodologia. Como se observa na Tabela 1, o total de artigos publicados que utilizaram a metodologia qualitativa é de 950, dos quais apenas 91 utilizaram a observação como técnica de coleta de dados.

Torna-se relevante frisar que há certa concentração de trabalhos que utilizam a técnica observacional nos seguintes periódicos: Revista Eletrônica de Administração (REAd); Revista de Administração Mackenzie (RAM); e Cadernos EBAPE (FGV). Assim, torna-se evidente quais os periódicos que possuem maior aceitabilidade de trabalhos qualitativos, bem como dos que mais aceitam a técnica de observação em ciências sociais aplicadas.

4.2 Quanto ao Volume de Publicação Qualitativa ou Qualitativa e Quantitativa

Após a seleção dos artigos que utilizaram a metodologia de pesquisa qualitativa para coleta e análise dos dados, foram extraídos os trabalhos que utilizaram a observação como coleta dos dados, restando 91 artigos que compõem esta análise. A Figura 1 revela o quantitativo de pesquisas que utilizaram a metodologia qualitativa e qualitativa mais quantitativa.

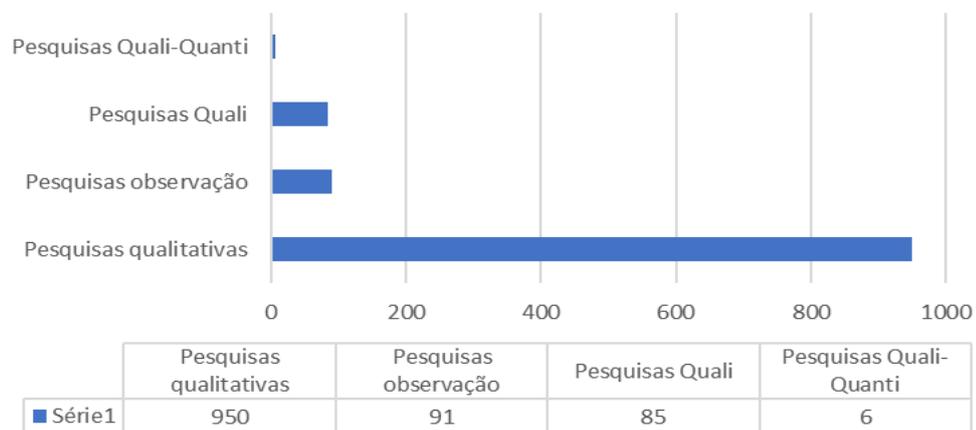


Figura 1. Pesquisas qualitativas e qualitativas/quantitativas.

Observa-se que as pesquisas qualitativas realizadas no âmbito das ciências sociais aplicadas, mais especificamente nos campos da Administração e Ciências Contábeis, possuem um quantitativo relevante, levando em consideração o total de 950 artigos publicados em periódicos nacionais no período em análise.

Dos 91 trabalhos que utilizam a técnica de observação, as pesquisas que utilizaram apenas a metodologia qualitativa somam 85, e os que associaram as metodologias qualitativa e quantitativa somam 6. Estes que utilizaram a técnica de observação como coleta dos dados consistem no foco deste estudo.

4.3 Tipos de Pesquisas Realizadas, Utilizando a Metodologia Observacional

Juntamente com a metodologia observacional, os artigos pesquisados utilizaram outras técnicas, caracterizando assim a triangulação metodológica, quando é utilizada mais de uma metodologia de coleta e análise de dados. A Figura 2 revela as metodologias que, juntamente com a observação, foram utilizados nos artigos pesquisados.

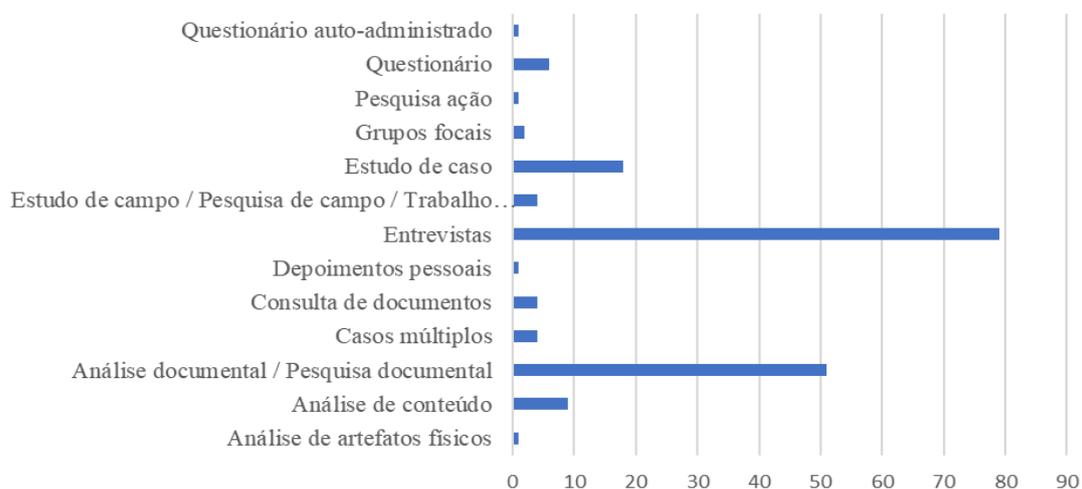


Figura 2. Pesquisas que utilizaram a triangulação, envolvendo a observação.

Observa-se que, entre os métodos mais utilizados, juntamente com a observação, estão as entrevistas, seguidas da análise documental, do estudo de caso e da análise de conteúdo. Isso se justifica pelo fato de que, segundo Moura, Ferreira e Paine (1998), a observação pode ser considerada como uma técnica onde são colhidas as impressões e os registros acerca de um determinado fenômeno observado, mediante contato direto com as pessoas observadas ou por meio de instrumentos que auxiliem o processo de observação, visando assim colher dados suficientes para a realização da pesquisa.

4.4 Grau de Instrução / Formação dos Autores / Domicílio Profissional

Torna-se fundamental em um estudo bibliométrico verificar a formação dos autores, desde o seu nível de formação até as suas áreas de formação. Sendo assim, a Tabela 4 evidencia o quantitativo de autores por grau de instrução e área de formação para os artigos publicados nos periódicos brasileiros que utilizaram o método qualitativo em suas pesquisas.

Tabela 4

Grau de instrução/formação dos autores por área

Grau de instrução/formação autores			
	Qtde		Qtde
Bacharel Administração	5	Doutorando Eng. de Produção	4
Bacharel Ciências Contábeis	3	Doutorando Administração	18
Bacharel Direito	1	Doutorando Ciências Contábeis	3
Doutor Administração	69	Especialista Gestão Pública	1
Doutor Administração Pública	1	Especialista Direito	1
Doutor em <i>Agricultural and Applied Economics</i>	1	Mestrando Administração Pública	1
Doutor Arquitetura e Urbanismo	4	Mestre Administração	37
Doutor <i>Business Policy</i>	1	Mestrado Prof. Administração	1
Doutor Ciências Contábeis	6	Mestrado Profissional C. Contábeis	1
Doutor Ciência Política	1	Mestranda Geografia	1
Doutor Ciências Biológicas	1	Mestrando Administração	6
Doutor Ciências Humanas	1	Mestrando Ciências Contábeis	2
Doutor Ciências Sociais	2	Mestre Adm. Prod./Melhoria Proc.	1
Doutor Comunicação e Semiótica	1	Mestre Ciências Contábeis	5
Doutor Economia	4	Mestre Eng. Gestão Conhecimento	1
Doutor Educação	2	Mestre Engenharia da Produção	4
Doutor Engenharia e Gestão de Conhecimento	1	Mestre Gestão Empresarial	1
Doutor Engenharia de Produção	19	Mestre Gestão Estratégica	1
Doutor Gestão Pública	1	NE (NÃO ENCONTRADO)	9
Doutor <i>Industrial Relations</i>	1	Pós Doutor em Economia Agrícola	1
Doutor Informática	1	Pós Doutor em Engenharia da Produção	1
Doutor Marketing	1	Pós Doutor em <i>Management Sciences</i>	1
Doutor Planejamento Ambiental	1	Pós Doutor em Administração	2
Doutor Psicologia do Trabalho	1	Pós Doutor Direito	1
Doutor Psicologia	1	Pós Doutor Economia	1
Doutor Sociologia	2		
SOMA			237

A Tabela 4 fornece evidências de que 237 autores publicaram trabalhos que utilizaram o método qualitativo de pesquisa. Percebe-se ainda que destes autores, os que mais publicam trabalhos qualitativos possuem o título de Doutorado em Administração, sendo 69 autores nesta área. Além disso, as formações acadêmicas que mais publicam são: Mestres em Administração, Doutores em Engenharia de Produção e Doutorandos em Administração, sendo 37, 19 e 18 autores com as respectivas formações. Percebe-se assim que a área da administração se mostra presente de forma significativa na publicação de trabalhos com metodologias qualitativas.

O Gráfico 3 evidencia as mesmas informações da Tabela 3, porém segregando as áreas de formação pelos níveis: Bacharéis, Especialistas, Mestrandos, Mestres, Doutorandos, Doutores e Pós Doutores.

Um total de 237 autores foi identificado durante esta pesquisa. A Figura 3 revela o grau de instrução destes autores.

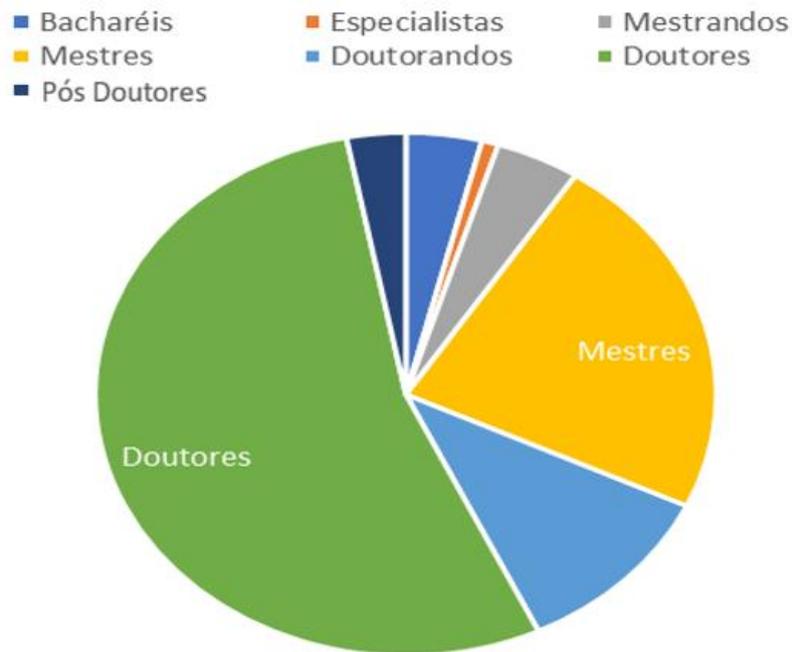


Figura 3. Grau de instrução/formação dos autores por titulação.

Observa-se que dos 237 autores, os que mais publicam são doutores, com um montante de 122 autores. Em seguida os que mais publicam são mestres e doutorandos, com 52 e 23 autores que publicam pesquisas qualitativas, respectivamente.

Além de evidenciar a qualificação e área de formação dos autores que publicam em pesquisa qualitativa, torna-se relevante evidenciar qual a região em que este pesquisador se situa no Brasil.

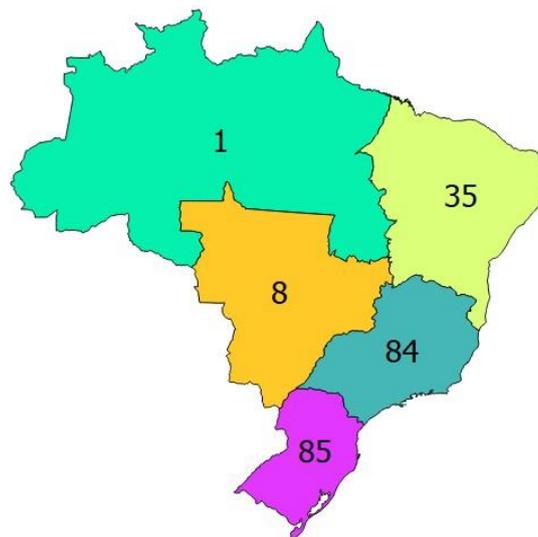


Figura 4. Domicílio profissional dos autores.

Mediante análise do domicílio profissional dos autores, percebe-se uma grande participação das Regiões Sul e Sudeste em publicação qualitativa, utilizando a técnica observacional. A Região Nordeste está no meio, enquanto as Regiões Centro-Oeste e Norte são

as que menos possuem trabalhos publicados nesta área. Houveram publicações onde não foi possível identificar o domicílio profissional dos autores, totalizando 20 trabalhos. Esta falta de identificação deve-se ao fato de que, nos artigos em questão, não foi evidenciado o nome completo do autor, ou este não possui currículo cadastrado na base Lattes. Há ainda a existência de 1 trabalho com autor internacional, residente em Portugal.

4.5 Período/Número de Publicações

Uma das contribuições desta pesquisa é analisar a evolução das publicações que utilizaram a técnica de observação ao longo do tempo. A Figura 5 traz o quantitativo de artigos que utilizaram a observação como método de coleta de dados, entre os anos de 2000 a 2018, o período compreendido nesta pesquisa. Vale ressaltar que o ano de 2018 possui informações parciais, devido a elaboração do estudo ser compreendida neste ano.

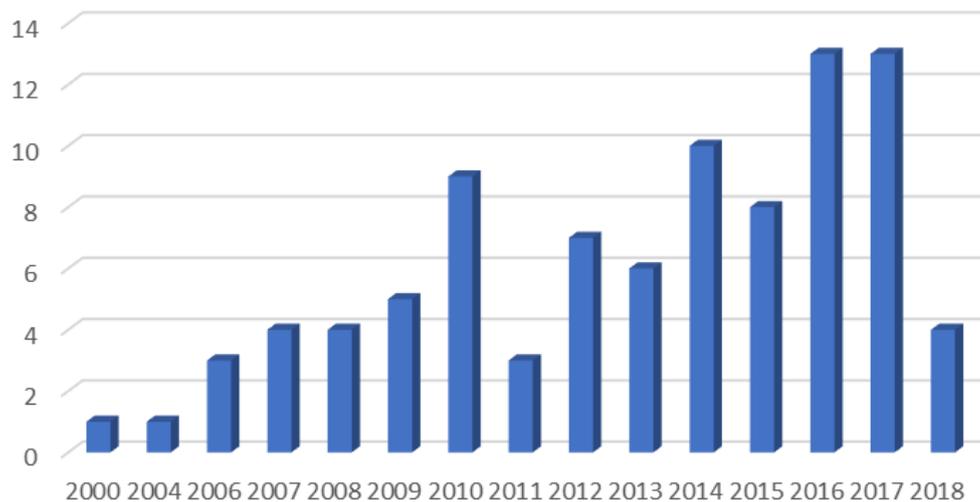


Figura 5. Quantitativo de artigos que utilizaram a metodologia de observação (por ano).

A figura evidencia que nos últimos anos, principalmente a partir de 2010, houve uma evolução (mesmo que não constante) de pesquisas que utilizam a técnica observacional em ciências sociais aplicadas, sendo os anos de 2016 e 2017 com mais publicações na área qualitativa, mas especificamente com a técnica de observação. Estes dados demonstram de uma certa forma que a técnica de pesquisa observacional no método qualitativo vem ganhando força nestes últimos anos por meio dos dados evidenciados, o que corrobora com a revisão de literatura que frisa a importância desta técnica para a qualidade dos resultados de qualquer estudo no âmbito da pesquisa qualitativa. Ressalta-se que o ano de 2018 não apresentou dados completos devido à época de coleta dos dados ser compreendida no referido ano. Portanto a queda em 2018 é reflexo do não uso de todo o período para a coleta.

4.6 Autores que Mais Publicam / Grau de Instrução / Formação

Entre os 237 autores identificados, apenas 8 deles são recorrentes, o que vai de encontro com um dos corolários da Lei de Lotka, “Muitos produzem pouco, poucos produzem muito”.

Os 3 autores que mais publicam utilizando a técnica de pesquisa observacional, respectivamente, são Rosália Barbosa Lavarda (Doutora em Administração, 5), Carlos Eduardo Lavarda (Doutor em Ciências Contábeis, 5) e Carlos Ricardo Rossetto (Doutor em Engenharia da Produção, 3). Os demais autores se caracterizam como autores retirantes.

Esta análise é válida para os que pensam em realizar estudos utilizando essa técnica, pois com essa informação, devem começar a coleta de material de leitura por estes, que utilizam e publicam pesquisas utilizando a observação como técnica de coleta e análise de dados. A Figura 6 revela os autores que mais publicam utilizando a técnica observacional.

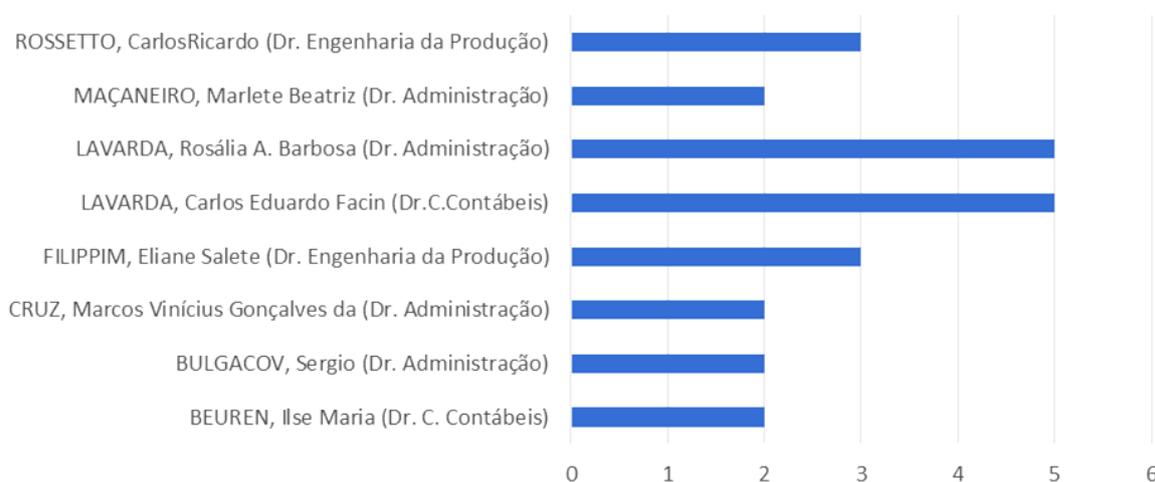


Figura 6. Autores que mais publicam utilizando a técnica observacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil das publicações científicas de artigos que utilizaram a técnica de observação em pesquisas qualitativas no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, entre os anos de 2000 a 2018. Para isso, foram selecionados os periódicos brasileiros na área de Administração Pública, Ciências Contábeis e Turismo para o evento de Classificações de Periódicos do Quadriênio 2013-2016.

Os resultados referentes aos periódicos denotam que: a Revista Eletrônica de Administração (READ); Revista de Administração Mackenzie (RAM) e Cadernos EBAPE (FGV) são os periódicos que mais publicam pesquisas qualitativas que utilizam a técnica de observação em sua análise de resultados, com 16, 14 e 11 artigos publicados durante o período de análise, respectivamente.

Quanto ao quantitativo de pesquisas que utilizam a observação por Qualis, percebe-se que o periódico com Qualis B1 é o que mais possui publicações na área, com cerca de 13,36% dos seus artigos qualitativos utilizando a técnica observacional. Quanto as técnicas de pesquisa utilizadas juntamente com a observação, denota-se que a técnica de entrevista possui maior relação com os trabalhos que utilizam a observação, com cerca de 79 artigos científicos qualitativos que utilizam a entrevista juntamente com a observação, ou seja, 86,81% das pesquisas que utilizam observação, também utilizam a entrevista como técnica de pesquisa.

Ao investigar o grau de instrução dos pesquisadores, percebe-se que dos 237 autores presentes nas 91 pesquisas, há uma grande recorrência de Doutores em Administração, Mestres em Administração, Doutores em Engenharia de Produção e Doutorandos em Administração, com 69, 37, 19 e 18 autores presentes nessas pesquisas do total de 237 autores. Percebe-se ainda que um total de 122 autores possuem a titulação de doutorado, o que denota que essa titulação é a mais recorrente em pesquisas qualitativas que utilizam a observação.

Quanto à região de atuação, observa-se que as regiões do Brasil que mais publicam estudos qualitativos com técnica observacional são: Região Sul e Região Sudeste, com 85 e 84 autores pertencentes a cada região, respectivamente. As regiões que menos publicam são: Região Norte e Região Centro-Oeste, com 1 e 8 autores, respectivamente.

Ao verificar o período de publicação de trabalhos qualitativos que utilizam a observação, percebe-se que há certo crescimento dessa linha de pesquisa nos últimos anos, pois desde 2000, quando haviam poucos artigos publicados na área, a técnica observacional vem crescendo consideravelmente, o que a partir de 2010 mostrou-se evidente e com concentração de publicações em 2016 e 2017, com 13 artigos publicados em cada ano, o que demonstra que nos últimos dois anos há uma maior concentração de trabalhos em relação aos demais anos.

Por fim, do total de autores encontrados nesta pesquisa, que utilizam a técnica observacional (237), apenas 8 se repetem, com mais de uma publicação utilizando a técnica. São eles: Rosália Barbosa Lavarda (Doutora em Administração, 5), Carlos Eduardo Lavarda (Doutor em Ciências Contábeis, 5) e Carlos Ricardo Rossetto (Doutor em Engenharia da Produção, 3). O restante dos autores se caracteriza como autores retirantes.

Por conta do exposto, percebe-se que há uma grande força de pesquisas qualitativas nos últimos anos, e em especial, na utilização da técnica de observação nestes trabalhos, pois esta técnica representa uma grande oportunidade de ter resultados mais fidedignos, em relação a outros trabalhos que não utilizam esta técnica.

No decorrer desta pesquisa, observou-se que os autores, de uma forma geral, classificam sua pesquisa como qualitativa, abordando as técnicas por eles utilizadas, neste caso, a

observação. No entanto, não abordam os procedimentos adotados durante a observação, o que não significa que não houve procedimento, mas apenas que estes não foram relatados em suas pesquisas. Uma forma de melhorar a pesquisa qualitativa no Brasil poderia ser a exposição deste “*checklist*” por eles adotados durante a coleta dos dados, na observação. Uma justificativa para a ausência desta lista poderia ser a limitação de linhas/palavras delimitadas pelo periódico.

Sendo assim, percebe-se que o uso da observação como técnica de pesquisa qualitativa apresenta potencial de contribuição para os estudos organizacionais devido a presença do pesquisador por um período considerável em campo, principalmente em observação participante. Assim, essa aproximação do pesquisador com o objeto de análise tem um potencial de aumentar a compreensão, bem como a interpretação das diversas dinâmicas existentes em uma organização, contribuindo substancialmente para o enriquecimento da pesquisa a ser realizada.

O estudo limita-se por utilizar apenas os artigos dos periódicos brasileiros melhor classificados no Web Qualis, compreendendo apenas artigos classificados como A2, B1 e B2. Sugere-se para pesquisas futuras que essa análise seja feita em periódicos internacionais que possuem acesso aberto ao público, bem como para os demais periódicos brasileiros com menor Qualis.

REFERÊNCIAS

- Abib, G., Hoppen, N. & Hayashi Junior, P. (2013). Observação participante em estudos de administração da informação no Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, 53(6).
- Alvarado, R. U. (2002). A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Ciência da Informação*, 31(2), 6.
- Alvarenga, L. (1998). Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. *Ciência da Informação*, 27(3), 253–261.
- Andrade, J. & Muylder, C. (2010). A relevância dos temas inovação e qualidade na pesquisa contábil: um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil. *ABCustos Associação Brasileira de Custos*, V, 45–62.
- Avelar, E. A., de Pádua Ribeiro, L. M., Boina, T. M., Gomes, C. C., & de Oliveira Ferreira, C. (2020). A Pesquisa Qualitativa Contábil no Brasil: Cenário de Desafios e Oportunidades frente ao Predomínio Positivista. *Revista Linceu On-Line*, 10(1), 113-137.
- Belei, R. A., Gimenez-Paschoal, S. R., Nascimento, E. N. & Matsumono, P. H. V. R. (2008). O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. *Cadernos de Educação*, 30.

- Cabacine, F., Fernandes, T. A., & Silva, N. B. P. (2020). Metodologia e prática: contribuições da observação participante para os estudos organizacionais cearteunianos. *Revista Horizontes Interdisciplinares da Gestão*, 4(1), 57-74.
- Cardoso, R. L., Ribeiro, O., Neto, M., Edson, U., Riccio, L., Marici, U. & Sakata, C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE. Revista de Administração de Empresas*, 45, 34-45.
- Denzin, N. K. (1989). *The research act*. 3thd. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall.
- Flick, U. (2009). *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Garcez, A., Duarte, R., & Eisenberg, Z. (2011). Produção e análise de vídeograções em pesquisas qualitativas. *Educação e Pesquisa*, 37(02), 249-261.
- Guedes, V. L. S. (2012). A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. *Revista do Ponto de Acesso*, 6 (2), 74-109.
- Kirk, J. & Miller, M. L. (1986). *Reliability and validity in qualitative research: qualitative research methods*. Newbury Park: Sage, 1.
- Machado Júnior, C., Souza, M. T. S., Palmiano, A., Campanário, M. A. & Parisotto, I. R. S. (2014, setembro). Análise de Viabilidade de Utilizar as Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Pesquisa. *Anais do Encontro da ANPAD*, Rio de Janeiro, Brasil, 38.
- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27 (2), 134-140.
- Mineiro, M., A. Alves da Silva, M., & Gracia Ferreira, L. (2022). Pesquisa Qualitativa e Quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. *Momento - Diálogos Em Educação*, 31(03), 201-218.
- Myers, M. D. (2009). *Qualitative research in business & management*. London: Sage.
- Moura, M. L. S., Ferreira, M. C. & Paine, P. A. (1998). *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. EdUERJ.
- Nunes, P. T. (2018). Finanças Pessoais: Um estudo de caso em uma Instituição Religiosa. *Revista de Administração e Contabilidade da FAT*, 9 (3).
- Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade Finanças*, São Paulo, 13 (29), 68-86.
- Palmisano, C. M. J. T. S. (2016). As Leis da Bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, 111-123.
- Pinheiro, E. M., Kakehashi, T. Y., & Angelo, M. (2005). O uso de filmagem em pesquisas qualitativas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 13, 717-722.

- Serva, M. & Jaime Junior, P. (1995). Observação participante em pesquisa em administração: uma postura antropológica. *Revista de Administração de Empresas*, 35 (3), 64-79.
- Silva, A. C. B., Oliveira, E. C. & Ribeiro Filho, J. F. (2005). Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. *Revista Contabilidade & Finanças*, 39, 20–32.
- Silva, E. N. D. (2014). *Análise da produção científica em gestão do conhecimento: Estratégias metodológicas e estratégias organizacionais*. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.
- Silva, R. & Silva, P. (2013). O contributo dos métodos qualitativos na investigação em contabilidade de gestão. *Indagatio Didactica*, 5(2).
- Strauss, A & Corbin, J. (2008). *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.
- Vanti, N. A. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31, 152–162.
- Wormell, I. (1998). Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. *Ciência da Informação*, 27 (2), 210–216.